

I N F O R M A T I V O

PRODUTOR

Ano 10 • Nº 127 • Julho de 2026

Estiagem favorece rápida propagação do fogo

Socicana intensifica orientações e campanhas de prevenção

Em pleno período de estiagem, a combinação entre baixa umidade do ar, ausência de chuvas, ventos fortes e vegetação seca favorece a rápida propagação de incêndios. Por isso, este é o momento de redobrar a atenção às medidas de prevenção no campo.

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO

A Socicana realiza um trabalho sistematizado na prevenção de incêndios, orientando os produtores em palestras e campanhas, além de promover assessoria jurídica e participar de iniciativas como o Plano de Auxílio Mútuo em Emergências de Jaboticabal e Região (PAME-JR), Plano de Prevenção de Incêndios (PPI) e Protocolo Etanol Mais Verde. A atuação em várias frentes fortalece as ações conjuntas de produtores, usinas, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e demais instituições.

Orientações ao produtor

Além de reduzir perdas econômicas e ambientais, as boas práticas de prevenção a incêndios pode ainda evitar autuações, uma vez que a manutenção adequada dos aceiros é um dos critérios considerados pelos órgãos fiscalizado-



Mobilização no setor se intensifica para promover mais segurança nas lavouras e cidades

res na avaliação de áreas atingidas pelo fogo.

Cuidados com os aceiros

- Remoção da vegetação para evitar propagação do fogo;
- Nivelamento do aceiro, principalmente depois de chuva ou depois da colheita;
- Manutenção periódica;
- Atenção às medidas obrigatórias: 15 metros nas aglomerações residenciais e industriais, ou seja, perto de casas e indústrias • 10 metros nas divisas de Unidades de Conservação • 6 metros nas divisas com APPs (Áreas de Preservação Permanente) e Reserva Legal • 3 metros nas demais áreas.

12ª Campanha de prevenção

Entre as principais mobilizações, a Socicana participa da Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios, realizada pela Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (Abag/RP), junto a associados e parceiros, que teve o lançamento de sua 12ª edição no dia 3 junho, em Ribeirão Preto.

A Socicana foi representada por sua advogada, Dra. Elaine Maduro Costa, que enfatizou as orientações feitas aos associados, como manutenção de aceiros e outras medidas. "O produtor precisa estar muito consciente e munido de provas de que faz a sua parte. Orientamos a manutenção dos aceiros

e a participação ativa no PPI. Dessa forma, caso ocorra um incêndio de autoria desconhecida ou criminoso, o produtor consegue demonstrar que adotou as melhores práticas preventivas. Na esfera administrativa, isso pode somar até 16 pontos na exclusão de culpa por omissão, uma vez que ele provou ter feito tudo o que estava ao seu alcance para evitar o fogo", explicou.

Mônica Bergamaschi, presidente do Conselho Diretor da Abag/RP, reforçou a importância do trabalho. "A prevenção e a atenção devem sempre estar conosco. A nossa campanha começou por conta de um incêndio que ocorreu neste local em 2014 [Mata de Santa Teresa/Estação Ecológica]. Foram incêndios florestais, e nós fomos entender junto aos parceiros – defesa civil, corpo de bombeiros, polícia ambiental, usinas, fornecedores – a dificuldade no combate a um incêndio florestal. Sem dúvida, a melhor forma é a prevenção no campo e na cidade", concluiu Mônica.

Prevenir continua sendo a medida mais eficaz. A Socicana integra diversas iniciativas e dispõe de profissionais especializados para promover suporte e orientar o produtor. Mais informações: Depto. Jurídico (16) 3251-9270, (16) 99740-6107 ou eamcosta@socicana.com.br

Expediente

Coplane - Cooperativa Agroindustrial

Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagí, diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior e CEO - Pedro Paulo Teixeira.

Socicana - Associação dos Fomecedores de Cana de Guariba

Diretoria: presidente - Maurício Palazzo Barbosa, diretor-tesoureiro - Ciro Mendes Sitta, diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins e superintendente - Rafael Bordonal Kalaki.

Pautas: departamento de Comunicação da Socicana - gerente Carlos Eduardo Mucci; departamento de Marketing da Coplane - gerente Bruno Varrichio.

Produção

Neomarc Comunicação

Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção).

Contatos:

cemucci@socicana.com.br
regiane@neomarc.com.br

A participação da Socicana nos Grupos Técnicos

O desenvolvimento sustentável e a modernização do setor sucroenergético dependem diretamente da cooperação técnica. Para isso, existem os Grupos de Trabalho Técnico, que desempenham papel fundamental na governança. Esses grupos são fóruns formados por especialistas de diferentes instituições que analisam desafios, avaliam estudos e desenvolvem propostas para aperfeiçoar práticas, normas e políticas da cadeia produtiva.

Avanços promovidos pelos grupos

Padronização - asseguram critérios consistentes que elevam o padrão de qualidade de produtos e processos • Segurança - garantem a conformidade e a redução de riscos na aplicação de novas metodologias • Eficiência - otimizam fluxos operacionais e adotam práticas inovadoras para a otimização de custos • Inovação - estimulam a pesquisa e criam caminhos para a avaliação, validação e implementação de novas tecnologias • Competitividade - fortalecem o posicionamento das empresas, validando a excelência de produtos e serviços.

Atuação institucional da Socicana

Alinhada a esses valores, a Socicana mantém representação ativa em comitês estratégicos. Seus profissionais integram os grupos da Organização de Associações de produtores de Cana do Brasil (Orplana), colaborando nos estudos de novas tecnologias e revisões de normas, incluindo diretrizes do Consecana e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Da equipe do Laboratório, há representante na Câmara Técnica e Econômica do Consecana (Canatec) e Grupo Técnico da Câmara (GTEC).

O que faz a Canatec?

- Definição de normas técnicas - elabora e atualiza os critérios para avaliar a qualidade da cana-de-açúcar (como a medição do ATR).
- Estudos econômicos - acompanha a evolução de custos de produção e a variação de preços do açúcar e etanol.
- Revisão de parâmetros - submete recomendações à diretoria do Consecana para ajustar o regulamento de compra e



Troca de conhecimento nos Grupos Técnicos contribui para a evolução do atendimento ao produtor

venda de matéria-prima.

- Pesquisa de inovações - avalia o impacto de novas tecnologias laboratoriais e agrícolas nas normas, frequentemente em parceria com a ABNT.

A relação entre Consecana e ABNT representa a nacionalização e a oficialização jurídica das regras de amostragem e análise da qualidade da cana-de-açúcar. Com a integração à ABNT, as regras do manual paulista foram convertidas em Normas Brasileiras (NBR), padronizando os critérios de laboratório para todo o território nacional.

A contribuição técnica assegura um ambiente de mercado mais equitativo, seguro e eficiente, gerando valor para as empresas e produtores. A transparência é compromisso da Socicana, e o associado pode acompanhar o trabalho técnico diretamente no site (www.socicana.com.br).

**Mais informações no Laboratório
(16) 99790-4883.**

Mais Eficiência, Menos Perda: o Poder da Sistematização

Com o avanço das chuvas em um período normalmente mais seco no Centro-Sul, muitas áreas de reforma passam a apresentar melhores condições para antecipação do preparo de solo e do planejamento do próximo plantio. Esse cenário abre uma janela estratégica para que o produtor não pense apenas na operação propriamente dita, mas também na sistematização da área que será conduzida nos próximos cortes.

Avaliar como o talhão será cultivado, e planejar o posicionamento das linhas, o sentido de plantio, o dimensionamento dos talhões, carreadores, alocação de curvas de nível, pontos de manobra e o tráfego das máquinas influenciam diretamente a eficiência operacional, a conservação do solo, o aproveitamento da área e a longevidade do canalial.

Nesse contexto, a sistematização de talhões deixa de ser apenas uma etapa de planejamento e passa a ser uma ferramenta estratégica para transformar uma área de reforma em um canalial mais eficiente. Entre os principais benefícios, destacam-se:

• Maior eficiência das operações mecanizadas

Talhões bem dimensionados e linhas de plantio paralelas facilitam o uso de piloto automático e demais sistemas de orientação, reduzindo manobras, falhas e sobreposições nas operações de plantio, tratamentos culturais e colheita.

• Redução de custos operacionais

A padronização do layout agrícola diminui o consumo de combustível, o tempo de máquina e o desperdício de insumos, resultando em menor custo operacional por hectare.

• Melhor qualidade e uniformidade do plantio

O correto alinhamento das linhas garante espaçamento regular, estado mais uniforme e menor incidência de falhas, refletindo diretamente no potencial produtivo da cultura.

• Tráfego organizado e menor compactação do solo

A sistematização orienta o tráfego das máquinas, reduzindo áreas de pisoteio desnecessário, preservando a estrutura do solo e favorecendo o desenvolvimento radicular das plantas.

• Conservação do solo e manejo da água

O planejamento das linhas considera a declividade e a geometria do terreno, auxiliando no controle do escoamento superficial da água, reduzindo riscos de erosão e favorecendo práticas conservacionistas.

• Viabilização de sistemas consorciados (MEIOSI)

Em sistemas como o MEIOSI, a precisão é essencial. A sistematização adequada permite o manejo mecanizado da cultura intercalar, otimiza o aproveitamento da área e evita interferências operacionais entre as culturas.

Vale destacar que a antecipação das operações deve respeitar a

condição ideal de umidade do solo. A entrada de máquinas em solo excessivamente úmido pode favorecer compactação, formação de sulcos, perda de estrutura e redução da qualidade do preparo. Por isso, a decisão deve considerar não apenas a ocorrência de chuva, mas também o ponto adequado de trafegabilidade e operação.

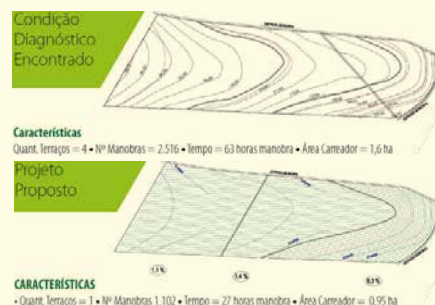
Para que os benefícios da sistematização de talhões e linhas de plantio sejam plenamente alcançados, é indispensável que algumas condições técnicas básicas estejam corretamente atendidas. A ausência ou falha em qualquer uma dessas etapas compromete diretamente a qualidade do projeto e a eficiência operacional no campo.

- Máquinas com pilotos automáticos corretamente calibrados;
- Levantamento preciso dos perímetros das áreas;
- Curvas devidamente aferidas e caracterizadas;
- Integração entre levantamento, projeto e operação.

Os dados levantados em campo precisam estar alinhados com o projeto de sistematização e com a operação das máquinas, assegurando que o que foi planejado seja executado com precisão, sem distorções ou adaptações improvisadas.

Dentre os serviços oferecidos pelo Departamento de Desenvolvimento Agrônomo, a sistematização de talhões e a criação de linhas de plantio fazem parte das soluções disponíveis ao cooperado. Nesse trabalho, é realizado todo o processo de levantamento, análise e planejamento das linhas, buscando o melhor aproveitamento da área e a maior eficiência das operações mecanizadas.

Nas últimas safras, tivemos diversos casos de sucesso. Em um dos projetos realizados, além do ganho em paralelismo e suavização das curvas, foi possível reduzir a quantidade de manobras em mais de 50% e aumentar a área cultivada pelo cooperado.



Essa capacidade técnica permite oferecer soluções completas e personalizadas, assegurando ganho de eficiência, padronização operacional e melhor aproveitamento da área, independentemente da localização ou do nível de complexidade do imóvel rural.

A produtividade do próximo ciclo começa antes do plantio: começa na sistematização correta do talhão.

Coplana fortalece presença na região de Tupã/SP

Participação na 5ª Amendoagro reforça objetivos de avançar a cada dia no relacionamento com produtores da região

Nos dias 17 e 18 de junho, a Coplana marcou presença na 5ª Amendoagro, um dos principais eventos do amendoim na região de Tupã/SP, dedicado à cadeia produtiva. A iniciativa, promovida no Centro de Treinamento Agrícola da Camap, reuniu produtores, indústrias, exportadores e fornecedores, visando promover o setor.

Mais do que participar de um evento, a presença da Coplana na Amendoagro revela a importância de ouvir os produtores da região, trocar experiências, compartilhar conhecimento e deixar claro o compromisso da Cooperativa com quem produz e impulsiona o desenvolvimento da cadeia produtiva.

Victor Fernandes, Coordenador de Varejo em Tupã, falou sobre o papel do fortalecimento dos laços com a região. “É muito importante nosso relacionamento com cada produtor que está fazendo parte da nossa história dentro de Tupã e da região. Dessa forma, poderemos promover um apoio técnico e de negócios alinhado com as necessidades desse produtor para seu crescimento sustentável”, destacou Victor.

Marcio Pecchio, Gerente de Insumos em Tupã, comentou sobre a aproximação cada vez maior com o público da Alta Paulista. “Nós como Coplana, como cooperativa, precisamos estar próximos dos nossos clientes, nossos cooperados. Então, trata-se de um evento muito importante para nossa região, e a nossa participação também é fundamen-



Foto: Daniel Araújo

tal para atendermos cada vez melhor nosso público, o que faz toda a diferença para os negócios”, afirmou Marcio.

Para César Mayrink, Gerente Corporativo de Contas Estratégicas, a presença da Cooperativa no suporte ao produtor contribui para identificar novas demandas. “A Coplana tem a grata satisfação de, junto com seu cooperado aqui na região de Tupã, participar por mais um ano da iniciativa. Estamos juntos, atentos às necessidades da produção e sempre prontos para promover o atendimento estratégico ao produtor”, conclui.

A Coplana e sua equipe agradecem a todos os produtores e parceiros que visitaram o espaço da Cooperativa, visando sempre avanços para o setor amendoim.

Inscrições Abertas

Aproveite os cursos do Sescoop disponíveis para você, cooperado. Acesse o link e confira as opções de cursos e as datas disponíveis.

Investir em capacitação é mais uma forma de fortalecer quem faz a nossa cooperativa crescer.

Faça sua inscrição no site coplana.com



Instrução Normativa RFB nº 2.330/2026: regras para a entrega da DITR 2026

A Receita Federal publicou, no Diário Oficial da União de 8 de julho, a **Instrução Normativa RFB nº 2.330/2026**, que estabelece as normas e os procedimentos para a apresentação da **Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR)** referente ao exercício de 2026.

A DITR é a obrigação acessória por meio da qual os proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores de imóveis rurais prestam à Receita Federal as informações necessárias para a apuração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). A declaração é composta pelo **Documento de Informação e Atualização Cadastral (Diac)** e pelo **Documento de Informação e Apuração do ITR (Diat)**, reunindo os dados cadastrais do imóvel e as informações utilizadas para o cálculo do imposto.

Uma das principais novidades para o exercício de 2026 é que **as informações ambientais do imóvel rural passarão a ser baseadas nos dados constantes do Cadastro Ambiental Rural (CAR)**. Dessa forma, as áreas de preservação permanente (APP), de reserva legal, de uso restrito e demais informações ambientais declaradas deverão estar em conformidade com os registros existentes no CAR, reforçando a integração entre as bases de dados ambientais e tributárias e contribuindo para maior consistência das informações prestadas à Receita Federal.

O prazo de entrega da DITR vai de **10 de agosto às 23h59min59s do dia 30 de setembro de 2026**, horário de Brasília. A transmissão deverá ser realizada pela internet, por meio do serviço disponibilizado pela Receita Federal.

A apresentação da declaração é obrigatória para as pessoas físicas ou jurídicas que sejam proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidoras de imóvel rural, observadas as hipóteses de imunidade e isenção previstas na legislação. Também devem apresentar a declaração aqueles que perderam a posse ou a propriedade do imóvel durante o ano, nas situações previstas na Instrução Normativa.

O contribuinte que entregar a DITR fora do prazo estará sujeito à multa por atraso, calculada na forma da legislação vigente, além de outras consequências decorrentes do des-



cumprimento da obrigação acessória.

A Instrução Normativa RFB nº 2.330/2026 reforça a necessidade de que os proprietários rurais mantenham o Cadastro Ambiental Rural (CAR) devidamente atualizado, uma vez que suas informações servirão de base para a declaração do ITR. Assim, antes da transmissão da DITR, recomenda-se verificar a consistência dos dados cadastrais e ambientais do imóvel, evitando divergências que possam resultar em questionamentos pela administração tributária.

Sustentabilidade na Socicana

A sustentabilidade não é um tema recente para a Socicana. Há décadas, a preocupação com o meio ambiente, o social e o econômico está em seu dia a dia e posiciona a Associação como referência no setor.

- O programa TOP Cana, por exemplo, apoia o produtor na adoção de boas práticas, com ferramentas e orientações para melhorar a tomada de decisão e os resultados.
- Esse trabalho abriu portas para outras conquistas. A Socicana foi pioneira no Brasil ao conduzir produtores à Certificação Bonsucro e, em 2020, foi a primeira Associação no mundo a realizar a venda digital de créditos de cana certificada nessa plataforma.
- Para valorizar quem produz de forma sustentável, criou em parceria com o Sicoob PRO o Crédito Rural Verde, linha de crédito com taxas diferenciadas para produtores que integram iniciativas sustentáveis. O projeto foi reconhecido com o prêmio Bonsucro Inspire Award.
- Na prevenção, a Socicana integra o PAME-JR, reunindo usinas, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. O associado também está inserido no Protocolo Etanol Mais Verde, recebe orientações

para manter a propriedade segura e garantir resposta a ocorrências.

- A Socicana participa também das discussões dos Comitês de Bacia do Rio Mogi e do Rio Grande, contribuindo para a gestão responsável dos recursos hídricos na região. Oferece ao produtor assessoria em temas como Cadastro Ambiental Rural, Programa de Regularização Ambiental, uso de recursos hídricos e atendimentos ambientais.
- O produtor tem ainda um respaldo adicional, em que a Socicana realiza a gestão de planos de saúde e odontológicos, com cobertura completa, atendimento personalizado e monitoramento dos serviços, em seu compromisso com a qualidade de vida no campo.
- A agenda de sustentabilidade vai além do campo: Projeto Calendário, Corrida Pegada Sustentável, campanhas de saúde e Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat): esses são outros exemplos que geram impactos positivos, alcançando inclusive a comunidade local.

Da lavoura ao mercado global, do produtor à sociedade — ser sustentável é a forma como a Socicana escolheu crescer.

RESERVE A AGENDA, PORQUE VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Produtor, você é nosso convidado para a

8ª FEIRA NACIONAL DO AMENDOIM E 23º ENCONTRO SOBRE A CULTURA

que acontece de 12 a 14 de agosto.

Evento dedicado ao fortalecimento da cadeia produtiva, com discussões sobre o setor, oportunidades de negócios, Dia de Campo e Reunião da Câmara Setorial.

Faça sua inscrição exclusivamente com a Coplana para receber sua credencial gratuitamente.

**Fale hoje mesmo com o CAC Coplana
para reservar sua vaga:
(16) 99792-0037**



23º ENCONTRO E
8ª FEIRA NACIONAL DO
AMENDOIM

Tá no agro, é
Coplana

Mercado global de amendoim mantém demanda cautelosa, mas redução da oferta sustenta perspectiva de valorização

China continua pressionando os preços no curto prazo, enquanto retração de área no Brasil e nos Estados Unidos. Problemas climáticos na Argentina e maior procura da Rússia aumentam a possibilidade de um mercado mais firme nos próximos meses.

O mercado internacional de amendoim inicia o segundo semestre de 2026 dividido entre uma demanda ainda seletiva e sinais crescentes de restrição na oferta. No curto prazo, os compradores seguem cautelosos, especialmente na China e na Europa. Entretanto, a redução das áreas cultivadas nas principais origens e os problemas climáticos começam a criar um cenário mais favorável à sustentação dos preços no médio prazo.

China mantém pressão sobre o mercado

A demanda chinesa por amendoim e óleo permaneceu fraca durante junho. A ampla disponibilidade de produto da região de Henan provocou queda superior a US\$ 50 por tonelada nos preços do amendoim blanchado em apenas dez dias.

Além disso, os estoques remanescentes continuam elevados, aumentando a possibilidade de passagem de volumes significativos para a próxima safra. A China também se tornou uma das origens mais competitivas nas exportações, com preços baixos para amendoim cru e blanchado, embora parte dos estoques apresente qualidade inferior.

Esse cenário limita uma recuperação mais forte dos preços internacionais no curto prazo.

Europa busca grãos maiores e Rússia sinaliza aumento das compras

Na Europa, a demanda para consumo humano está concentrada em grãos de maior calibre, especialmente os padrões 30/35 e 38/42, com compradores indicando valores entre US\$ 1.550 e US\$ 1.700 por tonelada CIF.

O mercado europeu de bird feed permanece mais lento,

influenciado pelas altas temperaturas, mas poderá registrar recomposição de estoques quando o clima se normalizar.

Fora da União Europeia, Rússia, Turquia, Ucrânia e países vizinhos seguem solicitando cotações. A Rússia, em particular, prepara-se para ampliar as compras das novas safras do Brasil e da Argentina, criando uma oportunidade comercial relevante para os exportadores brasileiros nos próximos meses.

Brasil encerra safra com menor produção, mas boa qualidade

O Brasil concluiu a colheita da safra 2025/26 com redução de pelo menos 25% na área plantada. A produtividade também ficou abaixo das expectativas, passando de uma estimativa inicial de 5,0 toneladas por hectare para aproximadamente 4,1 toneladas por hectare, levando a produção total para perto de 1 milhão de toneladas.

O relatório ainda projeta uma possível nova redução de 25% a 30% na área da próxima safra, o que representaria dois ciclos consecutivos de retração.

Apesar do menor volume, a qualidade aparece como o principal ponto positivo da produção brasileira. A safra apresentou boa formação dos grãos, uniformidade e controle de aflatoxinas, reforçando o posicionamento do país como fornecedor confiável para o mercado de consumo humano. Muitos produtores, porém, seguem retendo estoques, uma vez que os preços atuais permanecem próximos ou abaixo dos custos de produção.

Argentina enfrenta perdas de qualidade e atraso na colheita

Na Argentina, o excesso de umidade continua dificultando a colheita e a secagem. Aproximadamente 55% do amendoim arrancado e ainda não recolhido apresenta umidade entre 20% e 30%.

O país também registra menor disponibilidade de grãos grandes, justamente os mais procurados pelo mercado euro-

peu. Esse cenário pode reduzir a oferta argentina de produtos premium e abrir espaço para origens capazes de entregar qualidade, padronização e segurança alimentar.

Estados Unidos também devem reduzir área

O mercado norte-americano trabalha com uma expectativa de queda entre 18% e 20% na área plantada no Sudeste dos Estados Unidos, principal região produtora do país.

Embora as condições gerais das lavouras ainda sejam consideradas satisfatórias, a evolução do clima será determinante. Uma redução maior que a esperada ou condições desfavoráveis ao longo do ciclo poderão contribuir para novas altas nos preços.

Nigéria ganha acesso ao mercado chinês

A Nigéria passou a exportar amendoim e óleo de amendoim para a China com tarifa de importação zerada, substituindo a alíquota anterior de 10%.

O país produz aproximadamente 4,5 milhões de toneladas, sendo o terceiro maior produtor mundial e responsável por quase 40% da produção africana. Entretanto, menos de 1% desse volume é exportado, devido ao forte consumo doméstico,

estimado em mais de 20 quilos por habitante ao ano.

O acordo representa uma oportunidade de longo prazo, mas seu impacto imediato deverá ser limitado pela baixa demanda chinesa e pela forte absorção do produto dentro da própria Nigéria.

Conclusão

No curto prazo, a combinação de estoques elevados na China, compradores cautelosos e oferta disponível na África deve limitar movimentos mais fortes de valorização.

Para o médio prazo, porém, o cenário começa a mudar. A redução de área no Brasil e nos Estados Unidos, as dificuldades climáticas e de qualidade na Argentina e os riscos relacionados ao El Niño indicam uma possível diminuição da oferta de amendoim com padrão para consumo humano.

Para o Brasil, a principal oportunidade está menos na competição por preço e mais na valorização da qualidade, rastreabilidade, padronização e controle de aflatoxinas. O aumento do interesse da Rússia e a procura europeia por grãos de maior calibre podem criar boas janelas comerciais, especialmente para fornecedores capazes de garantir regularidade e qualidade premium.

Coplana marca presença na Snackex 2026, em Portugal

Um dos principais eventos internacionais da cadeia de snacks, nuts e ingredientes

A Coplana participou, nos dias 17 e 18 de junho, em Lisboa, Portugal, da Snackex 2026, principal evento da cadeia produtiva de snacks e nuts. O objetivo é conhecer as tendências da indústria alimentícia mundial, visando a ampliação dos negócios do Amendoim Coplana.

Representando a Cooperativa, estiveram o diretor (CEO) Pedro Teixeira, o diretor de Marketing (CMO) Thiago Fornasiari e o diretor de Operações (COO) Marcelo Machado, além do Gerente de Exportação, Robson Fonseca. O grupo participou de encontros com clientes, fornecedores e especialistas de diversos países. A programação também permitiu acompanhar tendências de consumo, inovações e as perspectivas para o mercado global.

A Snackex é a única feira internacional dedicada exclusivamente a snacks e nuts, reunindo a indústria do segmento em um mesmo local, consolidando-se como o principal

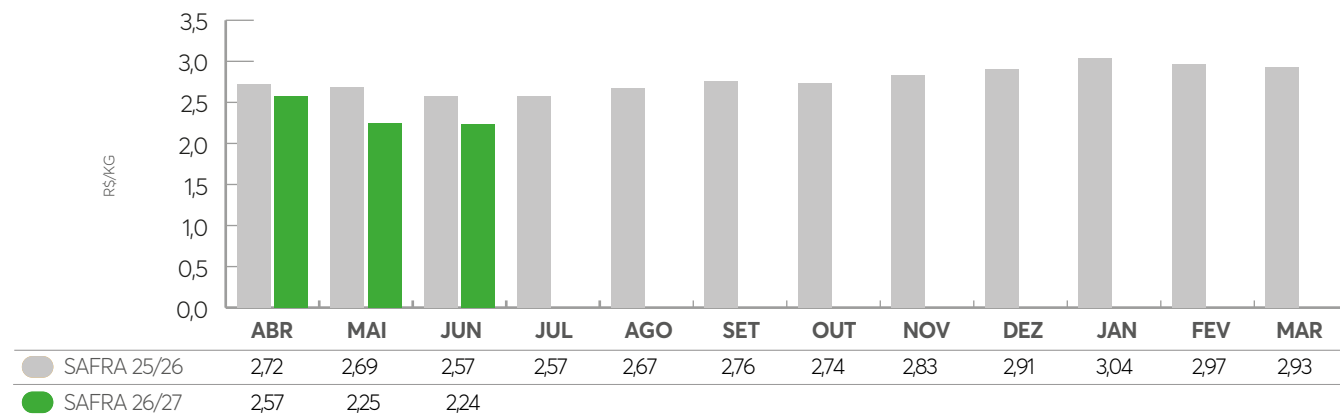
ponto de encontro de negócios do setor.

A feira promove entre os profissionais do setor a ampliação do relacionamento com vendedores, compradores e tomadores de decisão. Os expositores realizam reuniões qualificadas e rodadas de networking, que envolvem marcas mundiais.

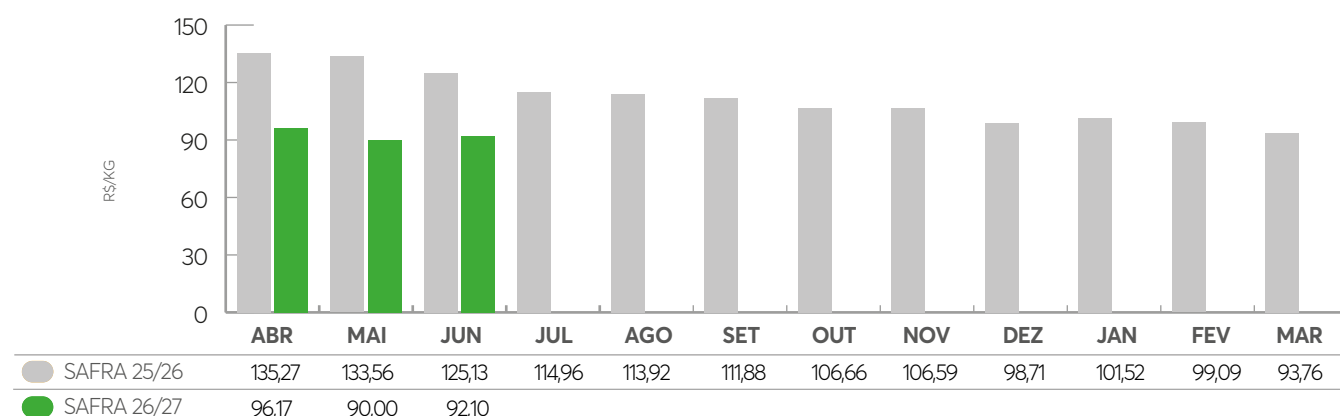
Entre o público estão fabricantes, exportadores, fornecedores, varejistas, distribuidores e corretores, com insu-
mos para a produção, processamento e embalagem.

A participação da Coplana amplia relacionamentos, gera novas oportunidades e fortalece a presença da Cooperativa no mercado internacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cadeia do amendoim e para a competitividade dos cooperados.

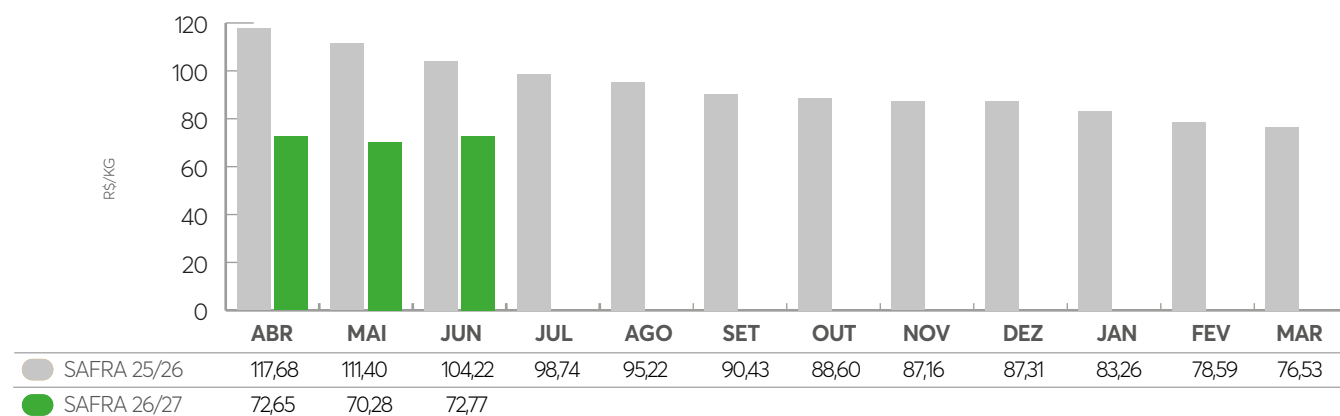
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



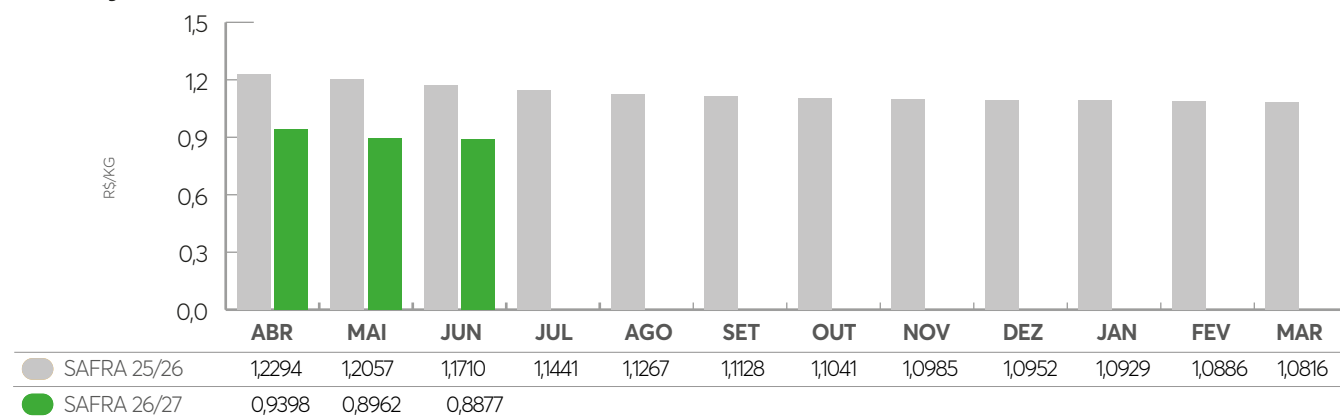
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - CEPEA



Variação do Açúcar VHP CEPEA

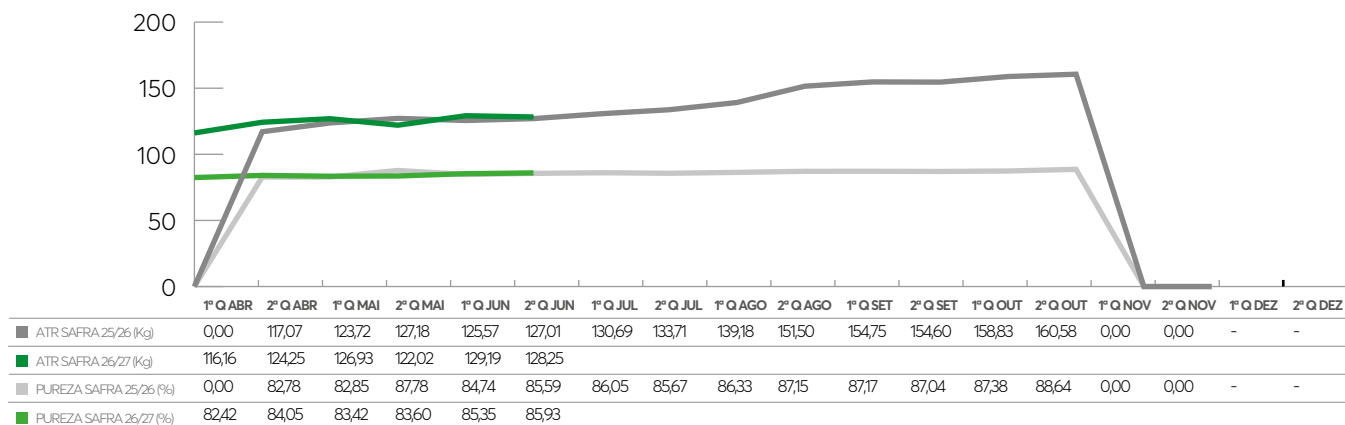


Variação do ATR Acumulado



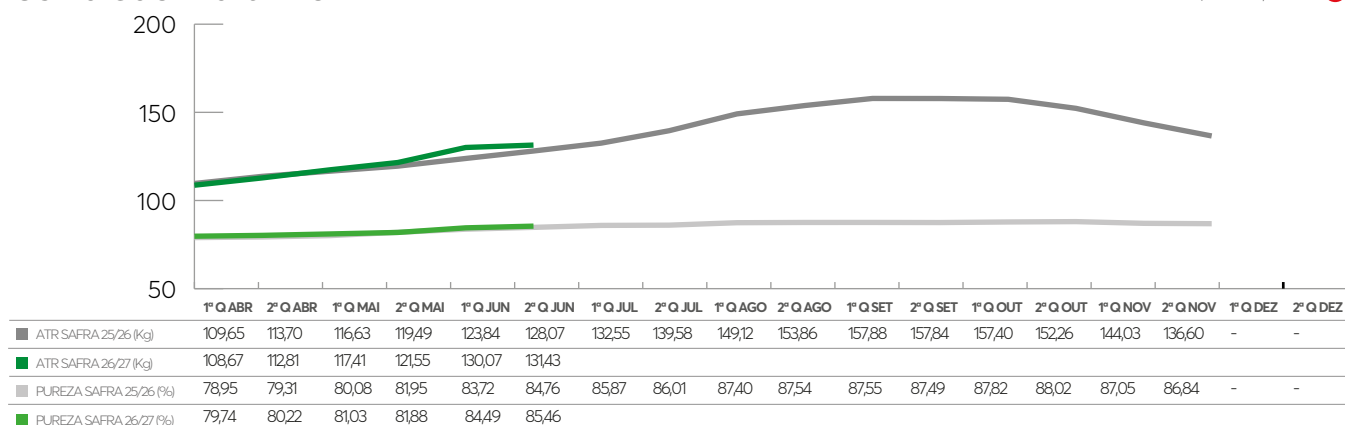
Usina Raízen Bonfim

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 135,41 KG !



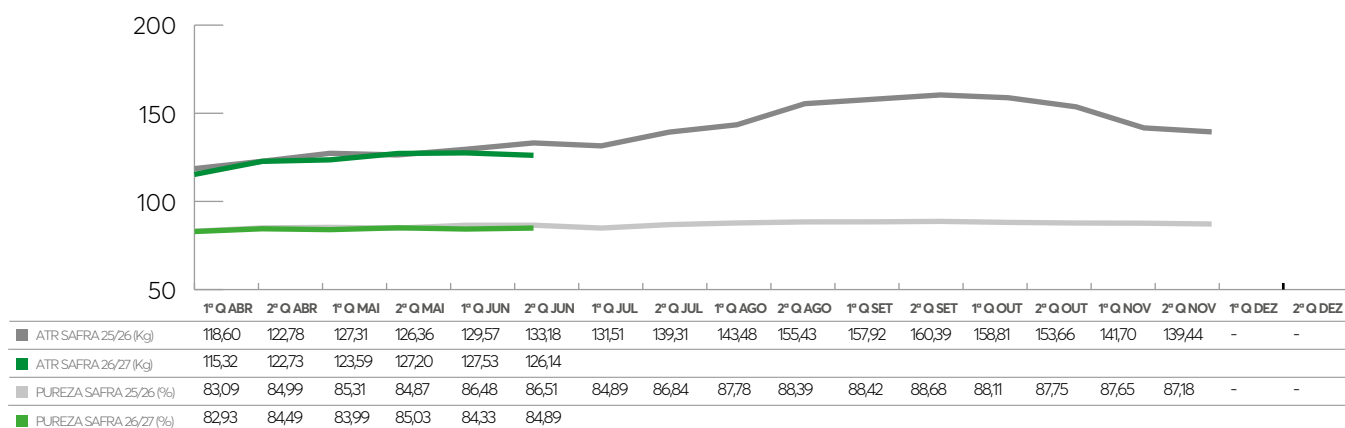
Usina São Martinho

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 132,00 KG !



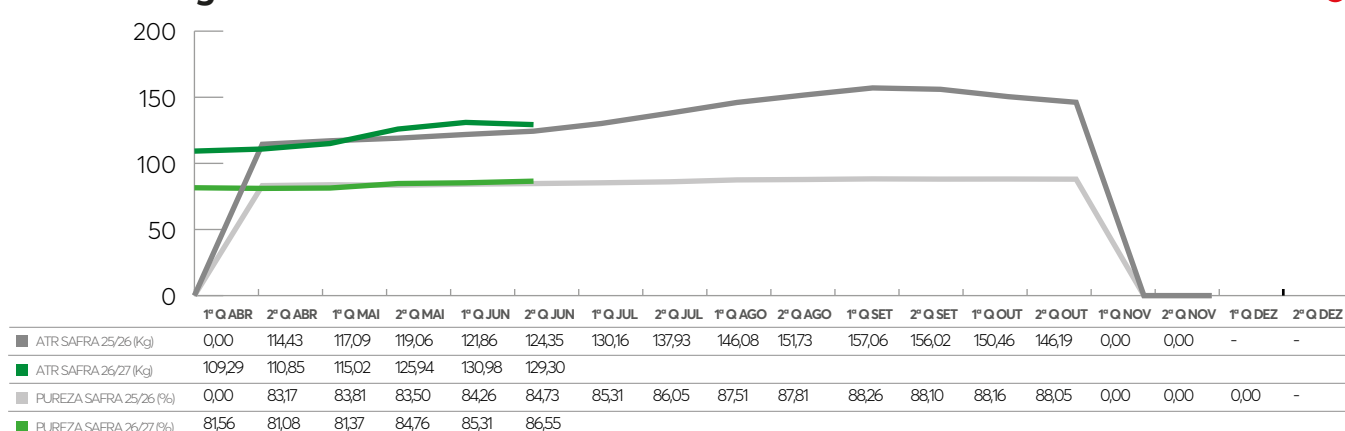
Usina Santa Adélia

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 136,00 KG !



Usina Pitangueiras

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 133,00 KG !



Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 99790-4883.



A 13ª Feira de Negócios Coplana estará *ainda mais perto* de você!

De **31 de agosto a 4 de setembro**, a Feira será realizada diretamente nas **lojas de Varejo e Insumos da Coplana**.

Durante toda a semana, você encontrará condições especiais, oportunidades de negócios e o apoio dos nossos times comercial e técnico para planejar melhor suas compras.

Um novo formato, mais próximo, prático e ágil, mantendo o mesmo compromisso de sempre: gerar oportunidades e estar ao lado do cooperado.

Cooperado,
a Coplana está onde você está.

NOSSA ESSÊNCIA É
COOPERAR

Tá no agro, é

Coplana